

opusdei.org

“BeDoCare é uma experiência enriquecedora”

Faltam 2 semanas para o BeDoCare São Paulo, um evento que reúne iniciativas sociais, empresas e o mundo universitário para trocar experiências e refletir sobre como melhorar a sociedade. Para compreender melhor este desafio, conversamos com Vitória e Gustavo, que participaram do primeiro evento em Roma, 2022.

26/09/2024

VITORIA

Qual o seu papel no evento BeDoCare?

Tive a oportunidade de participar do comitê organizador da primeira edição do evento BeDoCare, realizado em Roma em 2022, sendo responsável por todo o processo de gestão e contato com os participantes. Também desenvolvi parte do conteúdo que serviu como base para as discussões ao longo do evento e do material conclusivo. Embora eu não esteja mais diretamente envolvida nesse papel, continuo acompanhando a preparação da edição brasileira em outubro de 2024.

De onde surgiu a ideia de organizar este evento?

Em junho de 2021, o Prelado do Opus Dei convocou todos os membros da Obra e amigos a participar da preparação para o centenário do Opus Dei, que será de outubro de 2028 a fevereiro de 2030. Nessa ocasião comunicava também que havia criado um comitê de preparação para o centenário.

Esse comitê propôs como primeira atividade uma reunião com iniciativas sociais nascidas sob o impulso dos ensinamentos de São Josemaria. O objetivo do encontro era contar com a contribuição dos participantes em três aspectos: formas de promover a sensibilidade social, revitalização do propósito das iniciativas sociais inspiradas na mensagem de São Josemaria e possível legado social do centenário do Opus Dei.

Quais foram as principais conquistas da primeira edição?

A conferência “Dilatar o coração”, pronunciada por D. Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, foi inspiradora. Foi voltada especialmente às pessoas que se dedicam profissionalmente a causas sociais, mas com ideias que podem ajudar qualquer pessoa que queira aprofundar na identidade e na missão do cristão na vida social a partir de quatro dimensões: a espiritual, a profissional, a pessoal e a coletiva.

Além disso, reunir pessoas de diferentes países que trabalham em iniciativas sociais já é em si algo enriquecedor. A criação de redes é muito importante porque permite recarregar as energias ao saber que você não está sozinho, que há muita gente preocupada em fazer o bem.

Por outro lado, apesar da grande variedade de perfis na edição de

Roma, muitas vezes os desafios se parecem: profissionalizar o serviço prestado, conseguir o financiamento necessário para continuar com os projetos, não perder a própria identidade no meio do esforço pela sobrevivência. Por meio do intercâmbio de experiências e de desafios comuns se pode chegar a novas soluções e a sinergias.

O prelado também lançou duas mensagens importantes e que desde então vemos que vão dando fruto: trabalhar com outros e investir na pesquisa.

A segunda edição do BeDoCare será em outubro de 2024, em São Paulo. Por que no Brasil?

Em 2022, os participantes sugeriram a organização de encontros BeDoCare regionais, criando um espaço privilegiado para que organizações de uma mesma região, enfrentando desafios semelhantes,

pudessem interagir. Nesse contexto, surgiu a proposta de realizar uma edição na América Latina, quando algumas pessoas presentes em Roma começaram a idealizar o evento. Além disso, o 50º aniversário da viagem de São Josemaria a vários países latino-americanos, incluindo o Brasil, reforçou a decisão de seguir adiante com o projeto.

E qual é a proposta desta segunda edição?

BeDoCare Roma nasceu com a intenção de inspirar processos de conscientização e renovação e a edição de São Paulo nasceu em continuidade com o encontro de 2022. No entanto, há algumas diferenças: a edição no Brasil, além de ter o foco na América Latina, apresenta um tema, que é “O legado para as futuras gerações”.

Outra diferença é que em São Paulo esperamos reunir não apenas ONGs,

mas também universidades e representantes do setor privado para compartilhar perspectivas e possíveis soluções para os desafios sociais. Há um grande potencial de colaboração entre esses setores, porque juntos podem refletir, conversar e inspirar-se para buscar soluções para enfrentar os desafios de seus respectivos países.

Algumas pessoas pensam que o tema da preocupação social não estava presente nos ensinamentos de São Josemaria, e que só atualmente as pessoas do Opus Dei estão falando disso. O que diria?

Ao ler os textos de São Josemaria e escutar o que dizia nos seus encontros com pessoas de diversos países, podemos encontrar essa preocupação social. Há uma citação em *É Cristo que Passa* que tem muita força: “Um homem e uma sociedade que não reajam perante as

tribulações ou as injustiças, e não se esforcem por aliviá-las, não são nem homem nem sociedade à medida do amor do Coração de Cristo. Os cristãos – conservando sempre a mais ampla liberdade à hora de estudar e de aplicar as diversas soluções, e, portanto, com um lógico pluralismo – devem identificar-se no mesmo empenho em servir a humanidade. De outro modo, o seu cristianismo não será a Palavra e a Vida de Jesus: será um disfarce, um engano perante Deus e perante os homens” (n. 167).

É importante destacar que a preocupação social não é exclusiva do Opus Dei, mas algo que cultivamos como cristãos e que compartilhamos com muitas pessoas que, mesmo sem fé, trabalham generosamente em causas sociais. O específico do Opus Dei é a tradução dessa preocupação social na vida ordinária, buscando converter as

realidades cotidianas em um lugar de encontro com Deus e de serviço aos outros, transformando as estruturas sociais através do trabalho, fomentando a prática das virtudes...

De certa forma, essa preocupação social que todos devemos cultivar está “dentro” do espírito do Opus Dei: cristãos no meio do mundo que buscam santificar-se no trabalho.

Estar no meio do mundo compreende reconhecer que somos seres em relação com os demais – “nenhuma vida humana é uma vida isolada, mas entrelaça-se com as outras vidas”, dizia São Josemaria – e que estamos chamados a cultivar uma sintonia com o tempo em que vivemos, incluídos os seus desafios. D. Fernando recordava que “‘amar o mundo apaixonadamente’ implica conhecê-lo, cuidar dele e servi-lo”.[1]

Muitas pessoas se preocupam com as questões sociais, e necessidades

do seu ambiente. Mas, às vezes sentem que não podem fazer nada para colaborar. O que você diria?

Eu recordaria umas palavras que o prelado do Opus Dei disse aos brasileiros quando esteve em São Paulo: “Não pensem que não podem fazer nada. Às vezes podemos fazer mais do que pensamos”.

Acontece que às vezes não fazemos nada porque não somos capazes de “resolver” um problema social, mas será que não podemos ajudar em algo? Se cada pessoa tiver iniciativa e fizer o bem que está a seu alcance, mesmo que seja pequeno, é possível criar um movimento de solidariedade e atenuar a globalização da indiferença de que o Papa Francisco fala.

GUSTAVO

Você está colaborando na organização do BeDoCare São Paulo?

Sim, eu colaborei diretamente na organização do BeDoCare Brasil. Participei na curadoria de palestrantes e convidei diversas pessoas de referência no 3º setor para enriquecer o evento. Também ajudei a articular colaboradores essenciais para fortalecer a iniciativa, assegurando que o encontro reflita o compromisso que tenho com a transformação educacional, corporativa e o impacto social positivo no Brasil e na América Latina — uma missão que o CEAP me permite realizar com prestígio e reconhecimento há décadas.

Algumas pessoas estão perguntando como vai funcionar a troca de experiências entre os participantes, poderia explicar?

A troca de experiências no BeDoCare é estruturada para promover um diálogo enriquecedor entre os participantes. Participei da primeira edição em Roma e presenciei como as sessões de co-criação e mesas redondas incentivam o compartilhamento de ideias entre ONGs, empresas e universidades. Além disso, é muito motivador ver outras organizações enfrentando desafios semelhantes e perceber que todos estão unidos por uma missão comum: o bem do próximo. Esse ambiente gera ótimas oportunidades de networking e discussões focadas em soluções de impacto social que vão muito além do evento.

O que você espera do BeDoCare São Paulo?

Espero me contagiar com o vigor de pessoas que estão determinadas a revolucionar o mundo. Quero aprender com as experiências de

outras instituições que compartilham essa mesma visão e, principalmente, iniciar novas parcerias que possam gerar ainda mais impacto social, indo além do que já fazemos. Esses momentos de troca e colaboração são sempre inspiradores e ajudam a expandir nossas possibilidades de transformar a realidade de quem mais precisa.

Veja a live do Gustavo no Instagram

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/bedocare-
e-uma-experiencia-enriquecedora/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/bedocare-e-uma-experiencia-enriquecedora/)
(09/08/2025)